

DESMISTIFICANDO A FILOSOFIA DE ENSINO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Luandson Luis da Silva ¹
Damião Cavalcante do Nascimento ²

RESUMO

Este artigo tem por objetivo geral, apresentar como a filosofia busca explicações e soluções para a educação na sociedade contemporânea. O trabalho traz em seus constructos as reflexões filosóficas relacionadas ao leque de possibilidades presentes na educação atual. Dessa forma, por meio deste estudo, pretendemos gerar conhecimentos úteis para a ciência, além de ampliar os nossos saberes sobre a importância da filosofia na e para a educação, identificando os fatores que contribuem para a ocorrência de determinados fenômenos acerca da temática ensino e filosofia do ensino, para tanto se faz necessário reportar aos fundamentos da filosofia e do ensino. Nessa perspectiva. Entendemos que o papel do educador se compara à função de um filósofo, que tem a tarefa de instigar (em si mesmo e nos outros) o pensamento reflexivo e crítico em relação aos problemas que a realidade vivida apresenta, a fim de encontrar soluções racionais e eficazes para tais questionamentos, ela se mostra indispensável na formação do educador. O artigo contou com a escrita de cunho bibliográfico realçada em alguns autores tais como: Cervo e Bervian (1983); Brasil (1998); Gil (2008); Morin (2004); Saviani (1991), entre outras fontes de pesquisa. A pesquisa constatou que é preciso oferecer métodos para analisar profundamente a complexidade dos problemas educacionais no Brasil, por isso é preciso a contribuição das diferentes disciplinas pedagógicas para o desenvolvimento intelectual dos alunos.

Palavras-chave: Educação, Filosofia, Ética.

INTRODUÇÃO

Durante muitos anos, as reflexões filosóficas voltadas à educação se restringiram a formação de jovens e de crianças. Atualmente, tem-se verificado a educação sobre a formação não somente desses entes mencionados mas também de adultos, criando-se assim, termo de educação permanente.

Dessa forma, por meio deste estudo, pretendemos gerar conhecimentos úteis para a ciência, além de pretender ampliar os nossos saberes sobre a importância da filosofia na e para a educação e dessa forma identificar fatores que contribuem para a ocorrência de determinados

¹ Doutorando do Curso de Doctorado en Ciencias de la Educación da Universidad de la Integración de las Américas (UNIDA-PY), professorluandsonluis@gmail.com

² Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, dammiao.cavalcante@gmail.com;

fenômenos em torno da temática ensino e filosofia do ensino, para tanto se faz necessário reportar aos fundamentos da filosofia e do ensino, visto que, atualmente, a filosofia é entendida como busca por explicações e soluções, através da revisão e reavaliação dos resultados do que se aprende e ensina e que pretende aproximar-se cada vez mais da verdade, através de métodos que venham a proporcionar controle para chegar com êxito aos resultados obtidos (CERVO e BERVIAN, 1983).

Assim, percebemos que a dimensão filosófica na educação é inquestionável, pois, o papel do educador se compara à função de um filósofo, que tem a tarefa de instigar (em si mesmo e nos outros) o pensamento reflexivo e crítico em relação aos problemas que a realidade vivida apresenta, a fim de encontrar soluções racionais e eficazes para tais questionamentos, ela se mostra indispensável na formação do educador, pois oferece a ele métodos para analisar profundamente a complexidade dos problemas educacionais e a contribuição das diferentes disciplinas pedagógicas para o desenvolvimento intelectual dos alunos.

Vale ressaltar que o trabalho em formato de artigo tem por objetivo geral, apresentar como a filosofia busca explicações e soluções para a educação na sociedade contemporânea e contou com a pesquisa de cunho bibliográfico a partir da literatura de alguns autores tais como: Cervo e Bervian (1983); Brasil (1998); Gil (2008); Morin (2004); Saviani (1991), entre outras fontes de pesquisa.

Por fim, o trabalho está estruturado em seis partes, a princípio são elencadas as ideias principais por meio do resumo, em seguida são apresentados os aspectos introdutórios realçando a temática abordada no artigo. Logo após esse percurso de escrita são elencados no trabalho os procedimentos metodológicos que reforçam a significação da pesquisa bibliográfica e introduzem o desenvolvimento com o referencial teórico, apresentamos ainda os resultados e discussões acerca da pesquisa e por fim as considerações finais que fecham as ideias centrais do trabalho seguida das referências bibliográficas.

METODOLOGIA

A pesquisa do trabalho em questão contou com a pesquisa de cunho bibliográfico, na qual é possível utilizar, livros, revistas, artigos, periódicos, e dentre outros instrumentos e legislações.

Conforme Gil (2008, p. 44), “[...] a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Perante essa

perspectiva o trabalho ganhou forma e abordou os aspectos distintivos da sociolinguística dentro da língua portuguesa.

REFERENCIAL TEÓRICO

ANÁLISE FILOSÓFICA DA EDUCAÇÃO

No mundo atual em plena transformação nunca se falou tanto sobre o papel ético do indivíduo na sociedade, associando-se diretamente à filosofia, visto que, investiga os valores morais que instrui o comportamento humano em sociedade. Assim a análise filosófica no âmbito educativo, surge como um dos fatores de extrema importante na fundamentação das condutas éticas.

Nesse sentido, é indispensável perceber que “fragilidades” de atitudes morais não se limitam a ações daqueles que ocupam cargos públicos, mas é comum nos depararmos com valores permissivos que atribuídos à definição de “jeitinho brasileiro”, que encobre atitudes antiéticas transformando-as em virtudes, relacionadas quando na realidade, estão a comportamentos que contradizem as regras sociais, no intuito de estabelecer privilégios de uns.

O fato dessas condutas chegarem a serem consideradas como habilidades de pessoas espertas e inteligentes, revela a fragilidade da educação brasileira, que tem formado indivíduos incapazes de pensar no próximo como um igual. Nesta ótica, grande parcela das divergências éticas do âmbito da política governamental, pode possuir soluções naquilo que constitui a base política e cultural da sociedade: a educação.

Diante de um fenômeno de instabilidade social precisa-se na atualidade, refletir urgentemente sobre uma análise filosófica profunda do papel ético da educação na sociedade, tendo em vista que, análise filosófica do âmbito educativo, exerce um importante papel na fundamentação das condutas éticas.

Nesse contexto, é de extrema importância perceber que “fragilidades” de ações e atitudes morais não se limitam apenas em ações daqueles que estão lotados em cargos públicos. É comum nos dias de hoje nos depararmos com valores permissivos que nomeados à definição de “jeitinho brasileiro”, que cobre as atitudes antiéticas transformando-as em possíveis virtudes, relacionadas quando na real situação, estão a comportamentos que na verdade não condizem com as doutrinas sociais, no intuito de se estabelecer privilégios de uns.

O fato dessas condutas chegarem a serem consideradas como habilidades de pessoas espertas e inteligentes, revela a fragilidade que educação brasileira se encontra, que ao longo

de seu percurso, tem formado indivíduos incapazes de pensar no próximo como um igual. Nesta ótica, uma grande parcela das divergências éticas do âmbito da política governamental, pode possuir soluções naquilo que constitui a base política e cultural da sociedade: a educação.

Nesse sentido, entende-se que a filosofia se caracteriza pela reflexão que o indivíduo faz diante do desafio que um problema representa. Contudo, para que essa reflexão seja filosófica ela precisa ser radical, ir até as raízes da questão; rigorosa, deve-se proceder sistematicamente; e de conjunto, deve-se examinar o problema relacionando-o com o contexto social mais amplo. Assim, a Filosofia da Educação pode ser definida como uma reflexão radical, rigorosa e de conjunto sobre os problemas que a realidade educacional apresenta.

Dessa forma, Demerval Saviani, (1991), em sua obra Educação: do senso comum à consciência filosófica, diz que os problemas que o ser humano enfrenta durante a sua existência o leva a filosofar. Assim, como atividade de análise, de reflexão e de crítica, a filosofia contribui de forma decisiva para a construção do processo educativo, levando-se a compreensão que a filosofia deve ser instrumento de ação social e política, contribuindo para pensar e repensar o modelo (ou modelos) educacional vigente.

Neste contexto a Filosofia da Educação é de suma importância para a formação docente, visto que, a sua função será acompanhar reflexiva e criticamente a atividade educacional de modo a explicitar os seus fundamentos, as possibilidades, legitimidades, os valores e os limites da educação, e em que medida é possível superar os problemas enfrentados. Sendo assim, é necessário que o educador reflita sobre a realidade humana, identificando os aspectos pertinentes ao processo de ensino e de aprendizagem, buscando pensar sobre a atividade educacional, resultando numa ação pedagógica mais coerente.

Entende assim, que a educação gira em torno dos educandos, muito embora a escola não seja o único agente responsável pela formação moral e ética dos cidadãos, porém, possui uma grande parte da responsabilidade, pois por ser uma instituição de promoção dos saberes éticos, políticos e sociais, demandas questões oriundas de cenário de instabilidade política, social e econômica que o Brasil enfrenta na atualidade, buscando abordar questões voltadas as raízes históricas desses problemas, e auxiliando nas possíveis soluções ou que, pelo menos, minimizar esses “desvios”, presentes nos alicerces da cultura política do Brasil.

Dessa forma é importante pontuar que no âmbito educativo, quando se fala em ética, logo se prevê a atuação dos professores em relação aos seus discentes. A ética estabelece valores gerais, acentua os princípios que conduzem a ação e designam regras para o bem comum de uma sociedade. É perceptível que, dentro da ideia de experiência filosófica está a construção do estudante, criativamente por ele mesmo e também pelo professor, pois as inquietações dos

jovens pela busca de compreensão, de significado e valor da realidade são verdadeiras e precisam de respeito para serem de alguma forma analisadas pelas respostas complexas encontradas, por mais simples que sejam. Portanto, tudo deve partir das questões dos discentes.

PAPEL ÉTICO DA EDUCAÇÃO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Na atualidade contemporânea o mundo tornou-se um ambiente repleto de concepções identitárias, na qual foi possível se discutir a temática diversas temáticas e dentro de leque de possibilidade surge a ética na sociedade contemporânea. Daí, é importante discutir a educação filosófica dentro das perspectivas educacionais que investigam os valores morais que instruem os comportamentos do ser humano dentro da sociedade. Ao se mencionar os conceitos supracitados, logo surgem nos processos mentais as questões relacionadas ao convívio social de seres um com os outros, destacando as particularidades individuais e coletivas do ser humano dentro da sociedade contemporânea. Dentro desse viés, surge a ética que não lida apenas com as particularidades de forma individual mais sim de toda coletividade social, dando enfoques na maneira de como se comportar e tratar as predileções de um determinado grupo na sociedade.

Dentro do âmbito educativo, quando se discute a temática ética, logo se prevê a atuação de algumas figuras dentre essas a dos professores é uma das principais pois são tratados todos os assuntos relacionados com e sua atuação, além das proposituras valorativas e morais que conduzem a ação humana e designam regras para o bem não só individual mais comum.

Conforme os postulados de Morin (2004):

Como dizia magnificamente Durkheim o objetivo da educação não é o de transmitir conhecimentos sempre mais numerosos ao aluno, mas o “de criar nele um estado interior e profundo uma espécie de polaridade de espírito que oriente em um sentido definido, não durante a infância, mas por toda via. (MORIN, 2004.p.47).

Perante essa perspectiva, a educação se encontra em torno de todos os dos educandos. Embora as instituições de ensino não sejam as únicas entidades responsáveis pelo incremento da formação moral, estética e ética dos cidadãos da sociedade contemporânea, porém, elas possuem uma grande parte da responsabilidade e efetivação dessa construção identitária. Diante deste cenário, é importante salientar que existe uma instabilidade política, social e econômica que o Brasil vem enfrentando nos últimos tempos devido o surgimento da COVID-19.

Em contrapartida, e discutida uma carência de reflexões filosóficas que abordem as raízes históricas desses problemas, e tragam possíveis soluções ou que, ou pelo menos, diminuam esses desencontros, presentes na base da cultura social, política, educacional e econômica do Brasil.

Perante essas concepções, a análise filosófica dentro da perspectiva educativa, exerce um importante papel dentro das fundamentações teóricas e metodológicas que versam sobre as

condutas éticas. Nesse contexto, é imprescindível perceber que ainda existem percalços de atitudes morais que não se limitam apenas a ações daqueles que estão ocupando cargos públicos e sim para todos. É comum nos depararmos dentro desta realidade com valores que permeiam os atributos à formação cultural e brasileira que encobrem as atitudes antiéticas transformando-as em um leque de virtudes, calcadas nos comportamentos que contradizem as regras estruturalmente construídas no meio sociais, no intuito de estabelecer os privilégios de um grupo.

A IMPORTANCIA DE UMA ANÁLISE FILOSÓFICA PROFUNDA DA EDUCAÇÃO

Em detrimento dos atuais desafios causados pela COVID-19, e mudanças comportamentais da sociedade contemporânea, a formação é tida como instrumento necessário de vários cidadãos capazes de compreender e se identificar o meio no qual se está inserido, para que reconheçam de maneira crítica, social e construtiva, as divergências presentes no seio contemporâneo. No entanto, a educação no Brasil possui diversas fragilidades que foram realçadas dentro do período pandêmico.

Durante a pandemia houve um aprofundamento que desmascarou a realidade educativa que revelando os fundamentos que compõem um sistema de ensino degradante é real a situação do ensino público em todas as esferas educativas. Vale ressaltar ainda, que é importante analisar as esferas brasileiras e verificar o paralelismo de defasagem educacionais em todas as regiões na qual os alunos que cursam em escolas públicas, frequentemente apresentam dificuldades de aprendizagem ocasionados pela degradante condição do currículo contemporâneo e estrutural do ensino público.

Por fim, lê-se, pois, que essas questões são eixos paradoxais que um Estado de direitos e deveres e que defende a bandeira da Democracia possui, cuja Constituição, propõe com clareza os direitos individuais e coletivos, porém deixa muito a desejar quando se é tratado os conceitos de qualidade e obrigatoriedade do ensino, ofertando de forma procrastinada a educação de maneira esporádica. Assim, é de extrema valia que a filosofia de ensino se repense dentro dos âmbitos educativos de todas as camadas da sociedade dentro da contemporaneidade.

A EDUCAÇÃO COMO PRODUTO DE MUDANÇA DA SOCIEDADE E SEU PAPEL TRANSFORMADOR

A Educação tem como papel transformar a sociedade, bem como influenciando e sendo influenciada por esta. Sendo influenciada no contexto histórico, cultural. Pois como produto de

uma sociedade que é sobretudo seu papel filosófico, a educação tende se moldar aos fatores antes mencionados: históricos e culturais.

Todavia se essa educação perde o seu papel de transformação da sociedade, perde também com ela sua essência, deixando a importância de ser.

Quando analisarmos a educação em um contexto histórico, nota-se as características que existem de forma distinta em todos os lugares e tempo, ligando-se intrinsecamente, à concepção humana e social que surge desse processo educativo. Dessa forma podemos concluir que a educação é fruto de um processo social, onde está relacionado a fatores culturais, tais como: econômico, político e científico de cada sociedade.

Como afirma Dermeval Saviani (1991):

O estudo das raízes históricas da educação contemporânea nos mostra a estreita relação entre a mesma e a consciência que o homem tem de si mesmo, consciência esta que se modifica de época para época, de lugar para lugar, de acordo com um modelo ideal de homem e de sociedade. (SAVIANI, 1991, p. 55).

A educação, como produto social, tem um papel preponderante nas transformações da sociedade influenciando e sendo influenciada, fatores que se nota diante da transformação que se tem sofrido para atender os novos desafios do mercado do trabalho, onde são cobradas constantemente novas habilidades.

Ao longo do tempo a concepção filosófica da educação sofreu diversas mudanças, na Grécia Antiga, os amantes do saber, como era conhecido os filósofos tiveram um papel muito importante no processo educativo, esses mestres do saber debatiam nas ruas, arenas e lugares públicos sem esperar receber nada em troca, apenas contribuir com sua sociedade, o saber era difuso e coletivo. Porém existia uma educação controlada pelo Estado em cidade como Esparta, com preparo militar e em cidade como Atenas e outras existia uma educação financiada pela família.

Esse saber escolar, porém, na Idade Média, constitui propriedade da Igreja Católica, sendo essas as donas das escolas e controladora de todo processo educativo, restando para os camponeses apenas aprender as habilidades dos trabalhos nos campos servis.

Durante esse período quem tinha o poder do conhecimento, tinha o controle da sociedade. A educação passou ser compreendida como forma de poder, que seja no sentido econômico ou político.

Nessa perspectiva, nos dias atuais a educação tem sido utilizada com o fim de estruturar ideologicamente o sistema, estruturando todo o meio com o fim de fornecer elementos produtivos e recursos para o desenvolvimento capital.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da pesquisa averiguou-se que é fundamental na atualidade pensar no papel ético do indivíduo na sociedade, principalmente através da filosofia, para com isso percebermos os processos educativos, como parte das condutas éticas. Nesse sentido, percebemos que existem “fragilidades” nas atitudes o que contradizem as regras sociais, assim as condutas passaram a ser consideradas habilidades de pessoas espertas e inteligentes, dessa feita a educação brasileira se revela frágil, formando sujeitos muitas vezes incapazes de entender o outro. Por isso, a análise filosófica mais profunda acerca do papel ético da educação na sociedade nos possibilitou entendermos a fundamentação das condutas éticas vigentes.

Nesse contexto, entendemos que muitas “fragilidades” existem, principalmente em comportamentos que não se enquadram com as regras sociais, estabelecendo com isso privilégios para poucos, tais proposições revelaram a fragilidade da educação brasileira ao longo de sua história, e isso tem reforçado na formação de indivíduos incapazes de pensar soluções para o dia a dia. Nessa perspectiva, a filosofia se caracteriza pela reflexão que o indivíduo faz diante do desafio que um problema representado. Assim, a Filosofia da Educação pode contribuir para uma reflexão radical, rigorosa e de conjunto sobre os problemas que a realidade educacional apresenta na atualidade.

Entendemos que a Filosofia da Educação é de extrema importância para a formação docente, contribuindo de forma reflexiva, crítica perante a educação, na busca pela superação dos problemas enfrentados. Sendo assim, é necessário que o educador reflita sobre a realidade humana, identificando os aspectos pertinentes ao processo de ensino e de aprendizagem, buscando pensar sobre a atividade educacional, resultando numa ação pedagógica mais coerente.

Outro ponto a destacar é que a educação gira em torno dos educandos, mesmo a escola não sendo o único agente responsável pela formação moral e ética dos cidadãos, porém, possui uma grande parte da responsabilidade, com a promoção dos saberes éticos, políticos e sociais, em um momento instável como vivemos no Brasil. No âmbito educativo, a ética, e a filosofia deve estar na construção do estudante, na compreensão de significados e valor da realidade.

Dentro do âmbito educativo, quando se discute a temática ética, logo se prevê a atuação de algumas figuras dentre essas a dos professores é uma das principais pois são tratados todos os assuntos relacionados com e sua atuação perante aos desafios causados pela COVID-19, e as mudanças comportamentais da sociedade contemporânea, por isso a formação pode ser

instrumento necessário para compreender e se identificar o meio no qual o cidadão está inserido, para que reconheçam de maneira crítica, social e construtiva, as divergências presentes no seio contemporâneo.

Percebemos ainda que se defende a bandeira da Democracia, cuja Constituição de 1988, traz com clareza os direitos individuais e coletivos, porém deixa muito a desejar quando se é tratado os conceitos de qualidade e obrigatoriedade do ensino, ofertando de forma procrastinada a educação de maneira esporádica. Assim, é de extrema valia que a filosofia de ensino se repense dentro dos âmbitos educativos de todas as camadas da sociedade dentro da contemporaneidade.

A educação, como produto social, tem um papel preponderante nas transformações da sociedade, no entanto tem sofrido transformações diante os novos desafios do mercado do trabalho, onde são cobradas constantemente novas habilidades.

De acordo com Saviani (2010).

A educação passa a ser entendida como um investimento em capital humano individual. O acesso a diferentes graus de escolaridade amplia as condições de empregabilidade do indivíduo o que, entretanto, não lhe garante emprego, pelo simples fato de que, na forma atual do desenvolvimento capitalista, não há emprego para todos: a economia pode crescer convivendo com altas taxas de desemprego e com grandes contingentes populacionais excluídos do processo. (SAVIANI, p. 2010).

Nessa perspectiva, nos dias atuais a educação tem sido utilizada com o fim de estruturar ideologicamente o sistema, estruturando todo o meio com o fim de fornecer elementos produtivos e recursos para o desenvolvimento capital.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa, objetivou analisar as dimensões filosófica na educação, além disso ressaltamos o papel do educador que tem uma função primordial, vindo a ser exemplificado ao filósofo, pois tem a tarefa de instigar, pesquisar e refletir os caminhos da educação, uma vez que o pensamento reflexivo e crítico em relação aos problemas vividos pela sociedade se apresentam constantemente.

Buscar soluções racionais e eficazes para tais questionamentos e problemas são plausíveis, visto que a necessidade de reflexão se mostra indispensável na formação do educador, pois entre outros casos oferece a ele métodos para analisar profundamente a complexidade dos problemas educacionais existentes e nossa sociedade propiciando uma contribuição valiosa em diferentes disciplinas pedagógicas e corroborando para o desenvolvimento intelectual dos alunos.

É importante pontuar no âmbito educativo, a questão da ética, onde a atuação dos professores em relação aos seus discentes é fundamental. Nesse contexto, a ética estabelece valores gerais, acentua princípios, conduz a ação e designa regras para o bem comum de uma determinada sociedade. Percebemos que, dentro da ideia de experiência filosófica a construção do estudante ocorre de maneira que os discentes a partir de suas inquietações buscam compreender significados e valores da realidade.

Diante desse fenômeno de instabilidade social que ocorre na atualidade precisamos aprender a refletir sobre o papel ético da educação na sociedade, tendo em vista que, análise filosófica do âmbito educativo se faz necessária, visto exercer um importante papel de extrema importância na fundamentação das condutas éticas, sociais, morais de uma população.

O nosso objetivo foi alcançado, pois ao analisarmos a educação em um contexto histórico, percebemos muitas nuances e características educacionais existentes em vários lugares e tempo distintos, por isso conseguimos entender as peculiaridades humanas e sociais que surgem dos processos educativos. Dessa forma, podemos concluir que a educação é fruto de um processo social, onde está imbricado fatores culturais, existentes e que perpassam a nossa realidade tais como o econômico, o político e científico de cada sociedade existente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, Senado, 1998.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**: para uso de estudantes universitários. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. Tradução de Eloá Jacobina. 9. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

SAVIANI, Dermeval. Ciência e educação na sociedade contemporânea: desafios a partir da pedagogia histórico-crítica. **Revista Faz Ciência**, v.12, n.16 Jul./dez. 2010, p. 13- 36. Disponível em: < <https://saber.unioeste.br/index.php/fazciencia/article/view/7434/5778>>. Acesso em: 13 set. 2021.

SAVIANI, Demerval. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. 10 ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1991.